



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Roque de Sá - Agência Senado



Corrida ao Senado já tem oito pré-candidatos

Tão difícil quanto a disputa pelo Palácio do Buriti deve ser a corrida ao Senado. Com a diferença de que a escolha do novo senador ou senadora do DF ocorre em apenas um turno. Ou seja, quem tiver mais votos na primeira rodada leva, sem alianças que podem dar vantagem na reta final. Até o momento, oito nomes se apresentam no páreo, sendo que de dois do PT sairá uma candidatura. Veja quem está na disputa.

Secretaria de Governo da Presidência da República



Concorrência à vista

Apesar de aliados incentivarem uma candidatura ao governo, Flávia Arruda (PL) é o nome anunciado para compor a chapa do governador Ibaneis Rocha (MDB). Está em campanha aberta ao lado de Ibaneis e na carona da popularidade do presidente Jair Bolsonaro no DF. A concorrência no campo político da ex-ministra-chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República pode empurrá-la para outro caminho. Todas as pesquisas que circulam entre campanhas a colocam como um nome forte para qualquer cargo majoritário. Na disputa ao governo, no entanto, ela fica atrás de Ibaneis.

Empurrada pelos bolsonaristas-raiz

A ex-ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos Damares Alves (Republicanos) já fala abertamente sobre sua pré-candidatura ao Senado no DF. Na disputa, Damares puxa votos de evangélicos, conservadores e bolsonaristas-raiz. Apesar de não ser uma figura da cidade, ela poderá crescer com o apoio do presidente Jair Bolsonaro. Se optar pela disputa à Câmara, Damares facilitará a vida de Flávia Arruda, mas poderá prejudicar outros aliados do presidente, como Bia Kicis (PL) e Júlio César (Republicanos), que vão buscar a reeleição.



Fabrice Coffini/AFIP

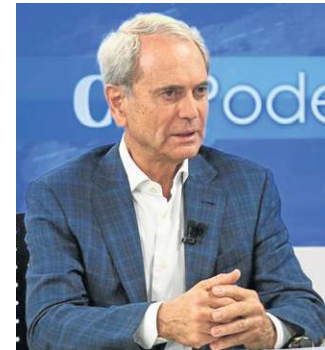
Aposta na viabilidade

Ao permanecer no Cidadania, a deputada Paula Belmonte (Cidadania) obteve o compromisso da cúpula do partido de que seria candidata a um cargo majoritário. Ela quer concorrer ao Senado ao lado de José Antônio Reguffe (UB), na cabeça de chapa. Mas, como seu partido está em federação com o PSDB, Paula espera a oficialização da definição sobre seu caminho, uma vez que o senador Izalci Lucas (PSDB) é pré-candidato ao Palácio do Buriti. A deputada tem dito que apoiaria o projeto de Izalci se o considerasse viável, até porque seu marido, Felipe Belmonte (PSC), é suplente do tucano. Uma vitória de Izalci ao governo daria quatro anos de mandato para Belmonte. Ela, no entanto, aposta na candidatura de Reguffe.



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

ED ALVES/CB/D.A. Press



Do Senado para vice

Presidente do PSD-DF, o empresário Paulo Octávio foi lançado pré-candidato ao Senado pelo presidente de seu partido, Gilberto Kassab. Ele tem eleitores que o acompanham em todos os mandatos, apoio do partido e recursos para uma campanha. Mas sua candidatura também pode atrapalhar o projeto de Flávia Arruda que tem uma base parecida. Um acordo no grupo pode levar Paulo Octávio para a chapa de Ibaneis Rocha como candidato a vice-governador, mesmo cargo que exerceu no governo do marido de Flávia, o ex-governador José Roberto Arruda (PL).

Nova tentativa

Candidato ao Senado nas eleições de 2018, o advogado Paulo Roque vai lançar a pré-candidatura novamente ao Senado pelo Novo no próximo mês. Um dos primeiros convidados foi o senador José Antônio Reguffe. A direção do Novo pretendia lançar Paulo Roque ao Governo do DF, mas ele quer apoiar Reguffe na disputa ao Palácio do Buriti. A festa ocorrerá em 1º de junho, no Brazília.



Arquivo pessoal

Duas candidaturas

No PT-DF, há dois pré-candidatos ao Senado na chapa a ser encabeçada pelo deputado distrital Leandro Grass (PV): o ex-deputado Geraldo Magela (PT) e a diretora do Sindicato dos Professores (Sinpro-DF) Rosilene Corrêa (PT). A definição sobre quem representará a federação PT-PV-PCdoB na disputa ao Senado saíra da direção nacional de acordo com as negociações e interesses da campanha do Lula. Magela tem maioria do PT Nacional e Rosilene, no PT-DF.

Twitter/Reprodução



Arquivo pessoal



De volta à política

O ex-senador Gim Argello voltou à política, depois de enfrentar problemas judiciais, uma condenação, três anos na prisão e a anulação de seu processo. Ele quer concorrer novamente ao Senado, para voltar aos tapetes azuis, onde já teve tanto poder. Gim se filiou ao Pros para concorrer, mas precisa ainda confirmar sua indicação para a disputa ao Senado. No DF, o partido está na base do governo de Ibaneis Rocha. O ex-senador já tem uma bandeira. É de sua autoria a PEC 63/2013, que recria os quinquênios para juízes e membros do Ministério Público, extintos em 2005.



Roque de Sá - Agência Senado

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

DUPLO HOMICÍDIO / Um homem e uma mulher foram encontrados mortos, na Quadra CR 82, no Vale do Amanhecer, em Planaltina, ontem. Local é conhecido como área de tráfico

Corpos degolados em barraco

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Um homem e uma mulher foram esfaqueados e mortos, no Vale do Amanhecer, em Planaltina. A 16ª Delegacia de Polícia (Planaltina) investiga o duplo homicídio, que aconteceu por volta de 2h da madrugada de ontem. Os corpos estavam em um barraco na Quadra CR 82. Na delegacia, familiares identificaram as vítimas.

Uma mulher que conhecia o homem morto confirmou que ele se chamava Antônio Carlos, tinha 41 anos e morava no barraco. "Ele era usuário de drogas, mas era uma pessoa muito tranquila", comentou, enquanto aguardava

para depor. A outra vítima era conhecida como Thaisinha, segundo moradores da região. A mãe da jovem esteve na delegacia e confirmou tratar-se da filha, de 27 anos. Muito abalada, ela não quis falar sobre o caso.

Ao chegarem no local do crime, os socorristas do Corpo de Bombeiros encontraram o corpo de Antônio dentro da casa, deitado no chão. A mulher, estava de fora, sentada no chão, encostada em um barraco. Ambos tinham cortes profundos de faca no pescoço.

Ponto de drogas

A Divisão de Comunicação da Polícia Civil do DF informou que

os investigadores encontraram em uma prateleira uma sacola contendo "substância branca, aparentemente cocaína". Em outro móvel, havia um prato com o mesmo tipo de produto e um cartão sujo ao lado.

A rua onde o crime aconteceu não tem asfalto, e as casas são simples. Sob a condição de anonimato, moradores relataram ao **Correio** que a mulher era dependente química. Na região, há um ponto de tráfico de drogas, o homem faria uma espécie de segurança da área. "Não ouvimos nada de noite. Só fiquei sabendo agora pela manhã", disse um vizinho. "Tinha muito sangue no local", detalhou outra pessoa.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Vítimas foram esfaqueadas em casa, durante a madrugada

FEMINICÍDIO



Corpo encontrado carbonizado seria de Marina Paz, de 30 anos

Amigos identificam vítima

» RENATA NAGASHIMA

Amigos e familiares identificaram a mulher que teve o corpo encontrado parcialmente carbonizado com marcas de tiros na cabeça, na manhã de quarta-feira, em uma região de mata na BR-070,

em Taguatinga Norte. Depois de verem fotos das tatuagens da vítima, eles disseram ao **Correio** que se trata da atendente de uma loja de roupas Marina Paz Katriny, 30 anos. Natural de Rio Branco (AC), ela veio para o Distrito Federal em 2016, com uma tia.

A Polícia Civil aguarda resultado da perícia para confirmar a identificação. Questionado se o corpo é mesmo de Marina Paz, o delegado-chefe da 17ª Delegacia de Polícia (Ceilândia), Mauro Aguiar, afirmou que "existe a possibilidade

de ser ela ou outra mulher". O investigador pondera que está na fase inicial de identificação da vítima, à espera do laudo do Instituto de Medicina Legal (IML). Inicialmente, o caso é tratado como feminicídio.

Amigos de Mariana ressaltaram que o namorado da vítima era ciumento, e que o casal brigava com frequência, terminava e voltava.

» PEDOFILIA

PADEIRO PAGA MENINO POR SEXO

Um padeiro foi preso, ontem, por estupro de vulnerável, após oferecer R\$ 10 para fazer sexo oral com um garoto de 11 anos. O homem, de 56 anos, confessou o crime. O caso aconteceu na terça-feira, no Sol Nascente. Segundo apuração da 19ª Delegacia de Polícia (Ceilândia), responsável pela investigação, o menino foi entregar um eletrodoméstico a pedido do pai e, no caminho, foi abordado pelo criminoso. O homem ofereceu o valor para que o garoto praticasse o ato dentro de uma casa na região. Segundo a Polícia Civil, o crime foi descoberto após a criança ter levado o dinheiro para a escola e comentado com os professores como conseguiu os R\$ 10. Os docentes chamaram o conselho tutelar. O garoto foi levado para a 19ª DP e contou o ocorrido. Se condenado, o padeiro poderá pegar até 15 anos de prisão.